

VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 242/XIII/2.^a

PELOS 10 ANOS DA APROVAÇÃO DA LEI DA INTERRUPTÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ

Em fevereiro de 2007 realizou-se o segundo referendo sobre a despenalização do aborto em Portugal. O resultado deste referendo significou que o país deixou para trás a criminalização das mulheres e os julgamentos inquisitórios.

Foi, desta forma, resgatada a dignidade de todas as mulheres, alterando a lei e permitindo a interrupção da gravidez até às 10 semanas, em estabelecimentos legais de saúde.

Durante 33 anos após o 25 de abril as mulheres portuguesas foram limitadas na sua liberdade de decidir, tratadas como cidadãs de segunda, perseguidas e condenadas. O resultado do referendo de 2007 pôs fim a décadas de humilhação e perseguição, tendo contribuído significativamente para o avanço da saúde sexual e reprodutiva em Portugal.

Passada uma década, os resultados são positivos: menos abortos, menor grau de reincidência, mais contraceção, zero mortalidade materna. Ainda falta percorrer caminho na área da saúde sexual e reprodutiva: é preciso levar a educação sexual a todas as escolas, alargar o acesso ao planeamento familiar e reforçar o Serviço Nacional de Saúde.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, saúda e assinala a comemoração dos 10 anos da aprovação da Lei da Interrupção Voluntária da Gravidez.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,